



**INFORMES
DA REVISTA**

T-E-X-T-O-S DE H-I-S-T-Ó-R-I-A
REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNB

TEXTOS DE HISTÓRIA divulga trabalhos na área de História e ciências afins, principalmente nos campos de ação institucional do programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília. A revista publica artigos, resenhas bibliográficas, pontos de vista sobre questões historiográficas de atualidade, notícias e comentários referentes à realização de congressos, simpósios, colóquios e atividades análogas e informações relevantes acerca da atuação do programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília.

1. SUMÁRIO DOS NÚMEROS PUBLICADOS AINDA DISPONÍVEIS:

Volume 1 1993 Nº 1

Maria Eurydice Barros Ribeiro: Entre o prestígio dos homens e a Salvação dos Céus: As Irmandade de Misericórdia e a Assistência Médico- hospitalar na Bahia (séc.XIX); *Elizabeth Cancelli*: Para esconder a memória do Anti-semitismo; *José Flávio Sombra Saraiva*: A ambivalência de uma cultura: o negro no Brasil, em uma perspectiva histórica; *Amado Luiz Cervo*: A periodização da história da política externa brasileira; *Birgitte Holten*: O comércio entre Brasil e os Países Escandinavos durante a Primeira Guerra Mundial; *Jaime de Almeida*: Há cem anos, o IV centenário: Onde estava o povo?; *Marcos Pinto Braga*: Langsdorff no Brasil.

Volume 1 1993 Nº 2

Flávio Kothe: O abolicionismo literário: “O Negroiro”; *Eduardo Carreira*: O pincel invisível do pintor; *Marionilde Dias Brepohl de Magalhães*: Os imigrantes alemães e a questão da cidadania; *Mercedes Gassen Kothe*: Organizações ligadas à emigração alemã para o Brasil; *Wolfgang Döpcke*: Chefes tradicionais e o estado moderno no Zimbábue colonial, 1890-1939; *Rodolfo Sarracino*: Cuba e Brasil: bases históricas e culturais para uma comunidade latino-africana.

Volume 2 1994 Nº 2

Paul E. Little: Espaço, memória e migração. Por uma teoria de reterritorialização; *Flávio dos Santos Gomes*: Mocambos e mapas nas minas: novas fontes para a história social dos quilombos no Brasil (Minas Gerais-séc. XVIII); *Mercedes G. Kothe*: A situação dos trabalhadores na Alemanha e no Brasil de 1871 a 1914; *Débora B. Azevedo*: Democracia e

exclusão: O comunismo como símbolo da desordem no Governo Dutra (1946-1950); *Elizabeth Cancelli*: Vargas, a paixão de um suicídio: o irracional e a magia do ato; *Ana Helena Rossi*: A Construção da opinião pública na França no início do séc. XIX; *Celso S. Fonseca*: As granjas cistercienses na estremadura portuguesa: contribuição para uma matriz sócio-econômica; *Francisco Doratioto*: A participação brasileira no golpe de Estado de 1894 no Paraguai: a missão Cavalcanti; *Estevão C. de Rezende Martins*: Ver, sentir, fazer a história; *Maria Eurydice B. Ribeiro*: V Centenário do Descobrimento da América.

Volume 3 1995 N° 1

Verena Alberti: O riso, as paixões e as faculdades da alma; *Sônia Lacerda*: O vero e o certo: A Providência na história segundo Giambattista Vico; *Elizabeth Cancelli*: Criminosos e não-criminosos na história; *Letícia Bicalho Canêdo*: Metáforas do parentesco e a duração em política; *Jaime de Almeida*: Uma santinha caipira. Milagre e ciência em São Luís do Paraitinga (SP), 1918; *Emanuel Araújo*: O tempo em que os anjos ensinaram segredos aos homens; *Frédéric Mauro*: O desemprego, a Europa e o Kondratieff.

Volume 3 1995 N° 2

José Otávio Guimarães: Tempo e linguagem na filosofia da história de Walter Benjamin; *Lylia da Silva Guedes Galetti*: Mato Grosso: O estigma da barbárie e a identidade regional; *Wolfgang Döpcke*: O significado de fronteiras na história do Zimbábue - reflexões iniciais; *Ronald Raminelli*: A Natureza dos Ameríndios; *Maria Tereza Perez H*: Relações ilícitas na governação de Popayán: séc. XVIII; *Estevão C de Rezende Martins*: Burgueses, Cidadãos e Patriotas.

Volume 4 1996 N° 1

José Rivair Macedo: Nobreza, Heresia e Banditismo social no séc. XIII: o caso dos faidits; *João Fábio Bertonha*: Contra o Fascismo e contra Mussolini: as estratégias dos socialistas italianos de São Paulo na luta contra o fascismo; *Jörn Rüsen*: Narratividade e objetividade nas ciências históricas; *Eugênio Vargas Garcia*: Aspectos da vertente internacional do pensamento político de Rui Barbosa; *Roberto Jimmy Hideki Yamamura*: O estabelecimento das relações Brasil-Japão no séc. XIX; *Heliane Prudente Nunes*: Historiografia da imigração árabe nos Estados Unidos e no Brasil: uma perspectiva comparativa; *Eduardo Devés Valdés*: El concepto de identidad en las ciencias humanas y en la política; *Olga C. Garcia*: Cultura e Poder; *Estevão C. de Rezende Martins*: Um certo ar de família; *Gerson G. Ledezma Meneses*: A maldição geoeconômica braudeliana em La Gobernación de Popayán.

Volume 4 1996 N° 2

Emanuel Araújo: Pobres faraós divinos; *Eduardo Carreira*: A Leste do Jordão. Um estudo sobre as lendas de origem na história da alquimia medieval; *José Bizzerri*: Kalevala: Resgatando a originalidade do épico; *Candice Vidal e Souza*: A noção de fronteira e o

espaço nacional no pensamento social brasileiro; *Tânia Navarro Swain*: A Construção imaginária da história e dos gêneros: o Brasil no século XVI; *Ricardo Oriá*: O negro na historiografia didática: imagens, identidade e representações; *Jaime de Almeida*: Liberdade, igualdade, matrimônio: Uma sessão do júri em São Luíz do Paraitinga, 1909.

Volume 5 1997 N° 1

José Maria de Oliveira Silva: Rever Canudos: historicidade e religiosidade popular (1940-1995); *Antônio Fernando de Araújo Sá*: Canudos Plural: memórias em confronto nas comemorações dos centenários de canudos (1993-1997); *Vicente Dobroruka*: Antônio Conselheiro, profeta do Sertão?; *Jean-Claude Bouvier*: Etnotextos; *Maria Filomena Dias Nascimento*: Ser mulher na Idade Média; *Antônio Segrillo*: A questão do “fardo das despesas militares” na economia soviética e sua influência no desencadeamento da perestroika; *Maria Eurydice B. Ribeiro*: A arte de fazer História; *Jürgen Habermas*: A história é parte de nós. Por que se concedeu o prêmio da democracia a Daniel J. Goldhagen?; *Janaína Amado*: Condenados a viver no Brasil.

Volume 5 1997 N° 2

Sônia Lacerda e Tereza Cristina Kirschner: Tradição intelectual e espaços historiográficos ou porque dar atenção aos textos clássicos; *Geraldo Pieroni*: Os excluídos do Reino: a inquisição portuguesa e o degredo para o Brasil-Colônia; *Marcos Magalhães de Aguiar*: Tensões e conflitos entre párocos e irmandades na Capitania de Minas Gerais; *Pedro Manuel Agostinho da Silva*: Sete séculos e meio: profundidade histórica de um sistema de produção arcaizante; *Janaína Amado e Luiz Carlos Figueiredo*: A certidão de Valentim Fernandes, documento pouco conhecido sobre o Brasil de 1500; *Zamira Díaz López*: *El estudio de las fuentes documentales: del confuso laberinto a un sendero despejado*.

Volume 6 1998 N° duplo: 1 e 2.

Degredo no império colonial português

Augusto Nascimento: Recolonização, mutações demográficas e afluxo de degredados a S. Tomé no séc. XIX; *Elisa Maria Lopes da Costa*: O povo cigano e o degredo: contributo povoador para o Brasil Colônia; *Emanuel Araújo*: Vida nova à força: degredados em Salvador no séc. XVI; *Emília Viotti da Costa*: Primeiros povoadores do Brasil - o problema dos degredados; *Frank A. Dutra*: Salvador Moreira, Cirurgião e degredado no Maranhão, séc. XVII; *Geraldo Pieroni*: No purgatório mas com o olhar no paraíso: O degredo inquisitorial para o Brasil-Colônia; *Janaína Amado*: Crimes domésticos: criminalidade e degredo feminino em Portugal, séc. XVIII; *Maria Augusta Lima Cruz*: Degredados arrenegados portugueses no espaço índico, nos primórdios do séc. XVI; *Selma Pantoja*: A diáspora feminina: degredadas para Angola no séc. XIX; *Timothy Coates*: O sistema reage à mudança.

Volume 7 1999 N° duplo: 1 e 2

Celso Silva Fonseca: A Roda da Fortuna: do *dominium* feudal à clausura da Corte; *Tereza Cristina Kirschner*: Lembrando Norbert Elias; *Estevão Chaves de Rezende Martins*: Tolerância e Novo Mundo – Voltaire diante do desconhecido; *Gerson Galo Ledezma Meneses*: O Centenário da Independência em Cali (1910): o encontro com o futuro e a negação do Inferno; *Mikel Urquijo*: El desarrollo del Estado Liberal y la construcción de la nación española (Espanha, 1808-1998); *Betina Schürmann*: Urbanização colonial na América Latina: cidade planejada *versus* desleixe e caos.

Volume 8 2000 N° duplo: 1 e 2. SWAIN, Tania Navarro (org.).

Feminismos: teorias e perspectivas

Francine Descarries: Teorias feministas e solidariedade no plural; *Tania Navarro Swain*: A invenção do corpo feminino ou a hora e a vez do nomadismo identitário; *Colette St. Hilaire*: A dissolução das fronteiras de sexo; *Angela Arruda*: Feminismo, gênero e representações sociais; *Denyse Baillargeon*: No carlo do debate: a maternidade em perspectiva; *Marie-France Dépêche*: A tradução feminista: teorias e práticas subversivas. Nísia Floresta e a Escola de Tradução Canadense; *Diva do Couto Gontibo Muniz*: Meninas e meninos na escola: a modelagem das diferenças; *Margareth Rago*: Luce Fabri: o anarquismo e as mulheres; *Anick Druelle*: Globalização e movimento das mulheres no Québec; *Maria Izilda Santos de Matos*: Costurar e batalhar: o cotidiano da luta e do trabalho feminino. São Paulo (1900-1930).

Volume 9 2001 N° duplo: 1 e 2. RIBEIRO, Maria Eurydice de Barros (org.).

O saber na Idade Média

Dulce Oliveira Amarante dos Santos: O corpo dos pecados: as representações femininas nos reinos ibéricos; *Cláudia Costa Brochado*: A *querelle des femmes*; *Teresinha Duarte*: Clara de Assis, A presença feminina no movimento franciscano; *Francisco José Silva Gomes*: *Peregrinatio* e *stabilitas*: monaquismo e cristandade ocidental nos séculos VI a VIII; *Celso Silva Fonseca*: Couto de Alcobaça: matriz de um novo ordenamento sócio-econômico na Estremadura Portuguesa; *Maria Cristina Pereira*: A regra de São Bento e a arte: questões acerca do não-dito; *José Carlos Gimenez*: Realidade e sonho nas representações temáticas medievais; *Ana Catarina Zema Rezende*: Os direitos senhoriais nos costumes de Beauvaisis; *Celso Taveira*: Vocabulário de história medieval; *Marcelo Cândido da Silva*: Controvérsias historiográficas acerca da doutrina gregoriana.

Volume 10 2002 N° duplo: 1 e 2. MARTINS, Estevão Chaves de Rezende (org.).

Memória, Identidade e Historiografia

Estevão Chaves de Rezende Martins: Memory and Identity: how societies construct and administer their past?; *Frank Ankersmit*: Commemoration and National identity; *Joan Beaumont*: War, memory and national identity in Australia; *Joseba Agirreazkuenaga*: Memory

of collective identity and Law: on the category of “Historical Constitutional Law” (Customs and Law, Rights and Law) and its administration in the Basque Country; *Dora Schwarstein*: Oral History in a Museum of Terror. Reflections on the representations of the past and the presentation of testimonies; *Jörn Rüsen*: Holocaust - Memory and German Identity - Three forms of generational practices; *Moshe Zimmerman*: Memory and Israeli Identity; *Shraddha Kumbhojkar*: A study of ancient indians texts as means to control the process of administering the past; *Chantal Kesteloot*: Mémoire et identité: comment les sociétés construisent et administrent leur passé? Commentaire introductoire.; *Estevão C. de Rezende Martins*: Que sentidos para a história e a historiografia? Propostas quanto à razão, ao contra-senso, à narrativa e à cultura; *Astor Antônio Diehl*: História, Hermenêutica e Representação; *José Carlos Reis*: A “crítica histórica da razão”: Dilthey versus Kant; *Jurandir Malherba*: Notas à margem: a crítica historiográfica no Brasil dos anos 1990; *Estevão C. de Rezende Martins*: Comentários bibliográficos.

Volume 11 2003 N° duplo: 1 e 2. KIRSCHNER, Tereza Cristina (org.).

DÔSSIE: A Justiça no Antigo Regime

Benoît Garnot: Justiça e sociedade na França do século XVIII; *Maria Filomena Nascimento*: Justiça, corrupção e suborno em Pernambuco (século XVIII); *Tereza Cristina Kirschner*: Entre a lei e o rei. Natureza, legislação ilustrada e conflitos no final do período colonial; *Jean Philippe Challandes*: Moral e sociedade. As bases morais da nação e do patriotismo no pensamento político de Diogo Antônio Feijó e seus aliados (1819-1839); *Michel Werner e Bénédicte Zimmermann*: Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade; *Marcos Lopes*: Uma idéia de Antigo Regime; *José D’Assunção Barros*: História Cultural: um panorama teórico e historiográfico; *Maria de Deus Manso*: A mulher “outra” no espaço ultramarino português: o caso da Índia portuguesa; *Selma Pantoja*: O litoral angolano até às vésperas da independência do Brasil; *Harold Johnson*: O caráter do infante D. Henrique: uma abordagem freudiana.

Volume 12 2004 N° duplo: 1 e 2. PANTOJA, Selma (Org.).

DÔSSIE: História Atlântica

Isabel Castro Henrique: A materialidade do simbólico: marcadores territoriais, marcadores identitários angolanos (1880-1950); *Gerhard Seibert*: Os angolares da ilha de São Tomé: Náufragos, Autóctones ou Quilombolas?; *Flávio dos Santos Gomes, Carlos Eugênio Lâbano Soares e Juliana Barreto Farrias*: Primeiras reflexões sobre travessias e retornos: africanos cabindas, redes do tráfico e diásporas num Rio de Janeiro atlântico; *Adalmir Leonídio*: Esta palavra socialismo... Idéias socialistas no Brasil no final do século XIX; *Teresa Cristina de Novaes Marques*: A mulher casada no Código Civil de 1916. Ou, mais do mesmo; *José Luiz de Andrade Franco e José Augusto Drummond*: preocupações com a

proteção à natureza e com o uso dos recursos naturais na Primeira República brasileira; *Eleonora Zicari Costa de Brito*: Justiça e relações de gênero; *Nancy Alessio Magalhães*: Terra: memória, imagem e raízes da vida.

**Volume 13 2005 N° duplo: 1 e 2. ALMEIDA, Jaime de & COSTA, Cléria
Botelho (Orgs.). DÔSSIE: Caribe(s)**

Luís Sérgio Duarte: O conceito de fronteira em Deleuze e Sarduy; *Olga Cabreira*: El proyecto pedagógico de las lecturas de tabaquerías: de la búsqueda de la igualdad a la consolidación de la diferencia; *Vertus Saint-Louis*: A Guerra do Sul e as apostas do comércio internacional; *Dinair Andrade da Silva*: Aproximação a Félix Varela: fundador da nacionalidade cubana e reformador social nos Estados Unidos; *Leandro Henrique Magalhães*: Bandarra e a expansão ultramarina; *Suley Creusa Cordeiro de Almeida*: Família, rapto e transgressão no Setecentos em Pernambuco; *Heloísa Capel*: Literatura memorialista e vida privada no interior do Brasil; *Artur César Isaia*: Brasília Marcondes Machado e a defesa do espiritismo na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro nos anos 1920; *Rosana Ulhôa Botelho*: Juízes de menores, conservadorismo e repressão na década de 1960; *Bryan D. Palmer*: Movimentos noturnos: um prólogo profano às histórias da noite.

Volume 14 2006 N° duplo: 1 e 2.

DOSSIÊ: Marcas da transgressão e ações normalizadoras na formação da sociedade brasileira

José Pedro Paiva: Os bispos do Brasil e a formação da sociedade colonial (1551-1706); *Helen Ulhôa Pimentel*: Sob as lentes do Santo Ofício. Um visitador na berlinda; *Luiz Mott*: Transgressão na calada da noite. Um sabá de feiticeiras e demônios no Piauí colonial; *Ronaldo Vainfas*: Inquisição e judeus novos no contexto das guerras holandesas; *Eleonora Zicari Costa de Brito*, *Eduardo Kolody Bay*, *Fabrizio Santos Barbacena*, *Matheus de Andrade Pacheco*: Celebração, religiosidade e tradição. A cultura imaterial de Formosa (GO); *Pedro Vilarinho Castelo Branco*: Escolarização e práticas familiares. Impactos da cultura letrada sobre a instituição familiar entre o final do século XIX e o início do século XX; *Maria de Melo Martins Kuyumjian*: O trabalho e o social. Temporalidade e contextos históricos; *Edward de Alencar Castelo Branco*: A cidade dizível. História e memória de Tristeresinha. A cidade subjetiva de Torquato Neto; *Maria Inês Malta Castro*: Cientistas, políticos e aventureiros. Imagens da natureza e ocupação do território mato-grossense.

T-E-X-T-O-S DE H-I-S-T-Ó-R-I-A
REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNB

NORMAS EDITORIAIS

1. *TEXTOS DE HISTÓRIA* divulga trabalhos na área de História e ciências afins, principalmente nos campos de ação institucional do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília.
2. A revista publica artigos, resenhas bibliográficas, traduções, pontos de vista sobre questões historiográficas da atualidade, notícias e comentários referentes à realização de congressos, simpósios, colóquios e atividades análogas e informações relevantes acerca da atuação do programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília.
3. Serão aceitos para publicação apenas textos inéditos no Brasil.
4. As colaborações não são remuneradas. Cada autor receberá, sem qualquer ônus, três exemplares do número da revista em que saiu publicado o seu trabalho.
5. Provas tipográficas não são submetidas ao autor.
6. Todos os textos serão submetidos a parecer do Conselho Editorial que poderá aprová-los integralmente, vetá-los integralmente ou sugerir aos autores modificações de estrutura ou conteúdo. O Conselho poderá valer-se de pareceres externos. Os originais não aprovados não serão devolvidos.
7. Os textos devem ser apresentados com a identificação de nome do autor, endereço postal e eletrônico, telefone(s) e fax para contato. Devem ainda ser acompanhados por breves dados curriculares (3 linhas) do autor: profissão, titulação, vínculo institucional e outros dados que considere relevantes.
8. Os textos devem obedecer às seguintes normas:
 - a) *artigos*: entre 21.000 caracteres e 30.000 caracteres digitados (cerca de 15 a 25 páginas);

b) *resenhas* de livros publicados ou teses defendidas: entre 4200 caracteres e 7000 caracteres digitados (cerca de 3 a 5 páginas);

c) *notas e comentários* diversos: entre 7000 e 14000 caracteres digitados (cerca de 5 a 10 páginas).

9. Os originais deverão ser apresentados em três cópias impressas e uma cópia em disquete, digitados no programa *Word for Windows*, com a seguinte formatação:

a) Margens de 3 cm, papel A 4.

b) Uso da fonte *Times New Roman*, corpo 12, espaço de 1,5 cm, em todo o texto, exceto para as citações com mais de três linhas e para os resumos.

c) Uso da fonte *Times New Roman*, corpo 11, espaço simples, para as citações com mais de três linhas. As citações devem estar destacadas no texto, por meio de espaçamento semelhante ao do parágrafo na margem esquerda, sem aspas. Para citações no interior de citação usar aspas simples. As abreviações *op.cit.*, *id.* e *ib.* só devem ser usadas quando se referem às notas da mesma página ou, no máximo, da anterior.

d) As citações de até três linhas devem integrar o corpo do texto e ser assinaladas entre aspas.

e) Os textos não devem conter sublinhados nem negrito. Para destaque, utilizar somente itálico. Palavras em idioma estrangeiro no corpo do texto devem ser empregadas em itálico.

f) As notas e referências bibliográficas devem ser numeradas sequencialmente, no final do texto, e obedecer a seguinte padronização:

LIVROS:

SOBRENOME do autor, Nome do autor. *Título do livro*. Local de publicação: Nome da editora, data da publicação. (Incluir, entre o *Título do livro* e o local de publicação, o número da edição, quando não for a primeira, usando para tanto o formato: número da edição em algarismo arábico. ed.).

Exemplo:

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público*. As tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS E PERIÓDICOS:

SOBRENOME do autor, Nome do autor. Título do artigo. *Nome do periódico*. v. Volume do periódico, n. Número do periódico, Ano de publicação, p. número de páginas do artigo.

Exemplo:

ROCHA, Antonio Penalves. Idéias antiescravistas da Ilustração na sociedade escravista brasileira. *Revista Brasileira de História*. v. 20, n. 39, 2000, p. 37-68.

ARTIGOS PUBLICADOS EM COLETÂNEA:

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. In: SOBRENOME do organizador, Nome do organizador. (Org). *Título da coletânea*. Local de publicação: Nome da editora, data da publicação.

Exemplo:

SILVA, Francisco Ribeiro da. Os mercadores do Brasil e Pombal. In: FURTADO, Junia Ferreira (Org). *Diálogos oceânicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

10. Todos os artigos encaminhados devem ter sido previamente revisados pelo autor e incluir dois resumos, de até 700 caracteres, digitados após a bibliografia – um em português e outro em inglês (*abstract*) ou francês (*résumé*) – com a seguinte formatação: fonte *Times New Roman*, corpo 11, espaço simples. Devem conter ainda 3 a 5 *palavras-chave*, em português e no idioma escolhido, ao fim de cada resumo.

11. As cópias impressas, com o respectivo disquete, devem ser enviadas em nome da *Revista Textos de História* para o seguinte endereço:

REVISTA TEXTOS DE HISTÓRIA

Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em História.

ICC Norte – Subsolo. Cep: 70910-900 Brasília / DF

Tel: (61) 307-2754 Fax: (61) 307-5362

E-mail: textodehistoria@unb.br